

1 Ata da reunião extraordinária nº 1583
2 do Conselho de Administração da
3 Universidade Estadual de Londrina -
4 UEL, realizada no dia 20 de agosto de
5 2025.

6 No dia vinte de agosto, do ano de dois mil e vinte e cinco, às 14h30, na
7 sala dos Conselhos, reuniu-se extraordinariamente o Conselho de
8 Administração, sob a presidência da Reitora Prof^a Dra. Marta Regina
9 Gimenez Favaro, com a presença dos seguintes Conselheiros: Laura
10 Taddei Brandini, Renata Schlumberger Schevisbiski, João Antonio
11 Cyrino Zequi, Alex Eduardo Gallo, Alan Salvany Felinto, Miguel Belinati
12 Piccirillo, Andréa Name Colado Simão, Carrie Chueiri Ramos Galvan,
13 Edmilson Lenardão, Inês Cristina de Batista Fonseca, Eloísa Ramos
14 Ribeiro Rodrigues, Orlando Mendes Fogaça Junior, Gildomar Santos
15 Silva, Aurélio Pereira, Gabriel Veríssimo dos Santos, Ana Luisa
16 Boavista Cavalcanti, Ana Márcia Tucci de Carvalho, Azenil Staviski,
17 José Luiz Alduan e Sérgio Carlos de Carvalho. Ausências justificadas:
18 Ailton José Petris e Patrícia Mendes Pereira. Convidados: Luiz Claudio
19 Buzeti, Neide Zaninelli, Sérgio Gerelus, Alberto Duran Gonzalez e
20 Lisiane Freitas de Freitas. Antes de entrar na Ordem do Dia, a Reitora
21 passou a palavra aos estudantes para fazerem o relato sobre as
22 participações no Parlamento Universitário. Inicialmente, o estudante e
23 Conselheiro Gabriel Veríssimo dos Santos contextualizou que a
24 iniciativa, voltada para instituições de ensino superior, busca simular a
25 experiência de um parlamentar estadual, que durou nove dias e contou
26 com um rigoroso processo seletivo. A edição contou com a participação
27 de diversas universidades do estado e a UEL teve um dos processos
28 de seleção mais rigorosos, incluindo prova de redação, apresentação
29 pública de propostas de lei e entrevista. A UEL obteve seis titulares e
30 três suplentes. No Parlamento, a UEL formou uma aliança com 37
31 alunos de 18 faculdades, compondo a maioria para votações.
32 Individualmente, os estudantes relataram suas atribuições: Roberta do
33 curso de Direito, ocupou a presidência da Comissão de Constituição e
34 Justiça (CCJ), onde aprendeu a delegar, liderar, distribuir relatorias,
35 fazer pareceres e votar. Posteriormente, ocupou o cargo de líder de
36 governo, sendo inédito na história do Parlamento Universitário que uma
37 mesma pessoa de uma mesma faculdade ocupasse dois cargos de
38 liderança. Destacou a urbanidade, o estudo do regimento e a busca por
39 conhecimento como diferenciais da equipe da UEL na resolução de
40 conflitos. Lucas Nascimento do curso de Ciências Biológicas, esteve à
41 frente da Comissão de Ecologia e Meio Ambiente, também com voto de
42 minerva, realizando debates baseados em literatura e ciência.

1 Participou de uma simulação de audiência pública sobre isenção de
2 IPVA para carros elétricos, onde deu seu parecer técnico contrário,
3 defendendo a preservação ambiental, o que causou consternação e
4 demonstrou a honestidade intelectual da equipe. Pedro do curso de
5 Direito atuou como relator da CCJ, onde todos os projetos passaram e
6 foram aprovados. Também foi relator da Comissão de Segurança
7 Pública, elaborando pareceres temáticos respeitando os princípios da
8 dignidade da pessoa humana e da Constituição brasileira. Lucas do
9 curso de Direito, atuou como vice-presidente da Comissão de
10 Orçamento, Tributação e Finanças e como membro relator da comissão
11 de meio ambiente. Destacou a importância de analisar a viabilidade
12 financeira dos projetos e seus impactos ambientais. Germano do curso
13 de Ciências Sociais foi líder de partido da UEL e líder de bloco,
14 articulando a aliança com outras universidades. Enfatizou o
15 reconhecimento da UEL como a "maior universidade do país" e a
16 satisfação de serem reconhecidos. Destacou que a UEL participou pela
17 experiência e para levar sua literatura, ciência e características, o que
18 levou a ocupar os cargos mais importantes. Reforçou o compromisso
19 com a educação pública de qualidade e a instituição. Professor Renê
20 Chiquetti Rodrigues, acompanhante dos estudantes, elogiou a
21 organização exemplar da equipe da UEL, classificando-a como a
22 melhor entre as demais universidades. Mencionou o engajamento total
23 dos alunos, trabalhando até de madrugada na elaboração de
24 pareceres. Destacou que a UEL foi a única universidade a conseguir
25 um gabinete de deputado à disposição e que a excelência da equipe foi
26 reconhecida pela organização do evento e por outras universidades.
27 Laura Brandini elogiou a emocionante apresentação dos estudantes,
28 agradeceu o trabalho do Professor Renê e o financiamento do
29 Conselho de Administração para a participação, destacando a
30 importância de continuar apoiando a participação em espaços públicos.
31 A Reitora agradeceu a participação dos estudantes e do Professor
32 Renê, enfatizando que o engajamento, responsabilidade, compromisso
33 e competência demonstrados colocam a Universidade Estadual de
34 Londrina em evidência. **I. ORDEM DO DIA. 1) Discussão e votação**
35 **da ata da reunião nº 1582 de 06 de agosto de 2025.** Aprovada sem
36 emendas, com 1 (uma) abstenção. **2) Processo 24.123.594-7 -**
37 **PROPLAN - deliberar acerca do Acordo de Cooperação a ser**
38 **celebrado entre a UEL e a FUNCETIC, visando executar o PAS**
39 **denominado "Prestação de Serviços Interdisciplinares em**
40 **Computação e Matemática - PICMAT" (Relator: Prof. Dr. Sérgio**
41 **Carvalho).** Prof. Sérgio informou que o processo tramitou por todas as
42 instâncias competentes e se encontra apto a ser apreciado pelo

1 Conselho. Colocado em regime de votação, o Acordo de Cooperação
2 a ser celebrado entre a UEL e a FUNCETIC, visando executar o PAS
3 denominado “Prestação de Serviços Interdisciplinares em Computação
4 e Matemática - PICMAT”, foi aprovado por unanimidade. **3) Processo**
5 **24.332.052-6 - PROPLAN - deliberar acerca do Acordo de**
6 **Cooperação a ser firmado entre a UEL e o 5º Batalhão da Polícia**
7 **Militar do Paraná, para a execução de atividades do Projeto**
8 **Integrado de Pesquisa e Extensão intitulado: “Experimentando**
9 **justiça procedimental no policiamento de proximidade:**
10 **desenvolvimento, implementação e avaliação de impacto de um**
11 **treinamento em justiça procedimental no 5º Batalhão da Polícia**
12 **Militar do Paraná” (Relator: Prof. Dr. Sérgio Carvalho).** Prof. Sérgio
13 informou que o processo tramitou por todas as instâncias competentes
14 e se encontra apto a ser apreciado pelo Conselho. A Professora Laura
15 Brandini destacou que o projeto, proposto pelo Professor Cléber do
16 Departamento de Ciências Sociais, foi muito elogiado no Conselho de
17 Centro. Ela enfatizou a relevância da proposta para a melhoria do
18 serviço de policiamento, buscando resultados melhores nas interações
19 entre polícia e sociedade (PIPS), sendo um exemplo claro de
20 intervenção direta da universidade na sociedade. Prof. Alex Gallo
21 complementou, mencionando ter conhecido o Professor Cléber no
22 Grupo de Trabalho de Segurança na gestão do Professor Sérgio
23 Carvalho, onde ele já desenvolvia pesquisas na área e contribuía com
24 dados para a segurança da universidade. Prof. Alan Felinto comentou
25 sobre a vertente diferenciada do projeto, que busca a aproximação da
26 polícia com a sociedade, algo que às vezes é criticado, mas que é muito
27 interessante. Colocado em regime de votação, o Acordo de
28 Cooperação a ser firmado entre a UEL e o 5º Batalhão da Polícia Militar
29 do Paraná, para a execução de atividades do Projeto Integrado de
30 Pesquisa e Extensão intitulado: “Experimentando justiça procedimental
31 no policiamento de proximidade: desenvolvimento, implementação e
32 avaliação de impacto de um treinamento em justiça procedimental no
33 5º Batalhão da Polícia Militar do Paraná”, foi aprovado por
34 unanimidade. **4) Processo 24.068.843-3 - PROPLAN - deliberar**
35 **acerca do relatório financeiro final do Curso de Especialização**
36 **Lato Sensu em Direito Empresarial Aplicado a Era Digital - Turma**
37 **2023/1 (Relator: Prof. Dr. Sérgio Carvalho).** Prof. Sérgio informou
38 que o processo tramitou por todas as instâncias competentes e se
39 encontra apto a ser apreciado pelo Conselho. Colocado em regime de
40 votação, o relatório financeiro final do Curso de Especialização Lato
41 Sensu em Direito Empresarial Aplicado a Era Digital - Turma 2023/1, foi
42 aprovado por unanimidade. **5) Processo 24.442.206-3 - GR - deliberar**

1 **se é possível ampliar o entendimento da decisão proferida pelo**
2 **C.A anterior (junho/2011) acerca da possibilidade de docentes**
3 **CRES usufruírem da licença art 70. para apresentarem trabalhos e**
4 **palestras. (Profa. Dra. Marta Favaro).** O Gabinete da Reitoria
5 encaminha ao Conselho de Administração a consulta sobre a
6 ampliação do entendimento do que já se tem aprovado por decisão de
7 C.A anterior, constante das linhas 10 a 16 da ata do dia 06/07/2011,
8 nos seguintes termos: deliberar se é possível ampliar o entendimento
9 de: onde se lê: “apresentação de trabalhos”, passe a valer
10 “apresentação de trabalhos e palestras”. O Prof. Sérgio Carvalho, disse
11 que testemunhou a discussão de 2011, e lembrou que a decisão à
12 época foi motivada pela necessidade de permitir que professores
13 temporários, que já tinham currículos e contribuíam para os cursos,
14 pudessem apresentar trabalhos. Embora a possibilidade de palestrar
15 não tenha sido explicitamente considerada, o mérito intelectual é
16 reconhecido. Professor Miguel Piccirillo relatou um caso recente em
17 seu departamento onde dois docentes foram liberados para um evento,
18 mas um terceiro foi impedido por ser temporário. Ele ressaltou a
19 dificuldade de justificar tal disparidade, especialmente com professores
20 temporários que estão na instituição há muitos anos. Sugeriu incluir não
21 apenas palestras, mas também participação como debatedor para
22 evitar futuras interpretações restritivas. Prof. Alan Felinto defendeu a
23 abertura da possibilidade para palestrantes, argumentando que poucos
24 temporários seriam notadamente reconhecidos para tal convite, mas
25 que esses contribuem para a formação dos futuros professores da
26 universidade. Prof^a Andreia Name mencionou que a reivindicação dos
27 temporários para revisão dessa decisão existe desde 2023, mas um
28 parecer jurídico da época negou a ampliação por não estar prevista em
29 Lei. Contudo, a administração tem aplicado excepcionalidades, como
30 no caso do professor Pablo, que embora temporário, foi liberado para
31 uma atividade relevante. Ela lamentou o caso de uma professora
32 temporária da Medicina que teve seu pedido de participação em um
33 evento importante negado recentemente. Prof. Edmilson Lenardão
34 propôs que a decisão fosse mais abrangente, permitindo a participação
35 em eventos não apenas como palestrante ou debatedor, mas como
36 participante, com um número limitado de dias por semestre, valorizando
37 assim cerca de 600 docentes temporários. Ele criticou a rigidez no
38 tratamento das férias dos temporários e questionou a demora em tomar
39 uma decisão institucional ampla, já que o processo em questão se
40 referia a um caso específico. Os professores Laura Brandini e João
41 Zequi defenderam a isonomia, estendendo aos temporários os mesmos
42 direitos dos efetivos em relação à participação em eventos, incluindo

1 ministrar oficinas e *workshops*. Prof. João Zequi ressaltou que a
2 universidade mudou, com muitos departamentos tendo grande parte de
3 docentes colaboradores, e que impedir a participação em eventos
4 impede o crescimento profissional e a representação da UEL. A Reitora
5 reforçou que a lei do contrato PSS não permite, por princípio, nenhuma
6 concessão, e que a universidade tem atuado na excepcionalidade
7 desde 2011. A solicitação do processo atual serve como motivação
8 para rediscutir a reforma da ata de 2011, ampliando a autorização para
9 apresentação de trabalhos e palestras. A Reitora explicou que, ao
10 tomar essa decisão, o Conselho de Administração de 2025 assumiria a
11 responsabilidade por essa ampliação. Houve um debate sobre se a
12 deliberação deveria ser sobre o caso específico do Professor Pablo ou
13 sobre um regramento geral. A Reitora reiterou que o processo do
14 Professor Pablo era o motivador para a discussão do princípio geral, e
15 que a decisão, uma vez aprovada, valeria para todos os docentes
16 temporários. Aurélio Pereira expressou estranheza com o pedido estar
17 em pauta de forma específica, defendeu uma regulamentação à parte
18 para a ampliação e mencionou que a lei já é excepcionalizada em
19 outras situações. Prof. Edmilson insistiu na urgência de uma decisão
20 institucional que abrangesse mais direitos para os professores
21 temporários, argumentando que a universidade perde ao não os
22 valorizar e permitir seu aprimoramento profissional. Prof. Miguel
23 reafirmou a importância de deliberar no momento presente,
24 considerando a efetividade e economicidade, e reiterou sua sugestão
25 de incluir "debatedores", mesmo que restritivamente. Aurélio Pereira
26 fez a leitura do Artigo 5º da Ordem de Serviço da PRORH nº 009/2024,
27 que estabelece procedimentos para o cumprimento do disposto no Art.
28 70 do Regulamento de Pessoal da Universidade Estadual de Londrina
29 - RPU, que trata da solicitação de Licença Remunerada pelos
30 servidores efetivos. Após discussão, o Conselho aprovou, por
31 unanimidade, a ampliação da revisão no que diz respeito a liberação
32 de docentes e agentes universitários, contratados pelo regime CRES,
33 pelo Art. 70 do Regulamento de Pessoal da Universidade Estadual de
34 Londrina - RPU, para as seguintes excepcionalidades: a) Apresentar
35 trabalho de ensino, pesquisa, extensão e cultura; b) Participar de
36 congressos, ou equivalentes, como conferencista ou membro de mesa
37 redonda; c) Ministrar aulas nos cursos de atualização ou equivalentes,
38 desde que eventual; d) Visar a obtenção da titulação de pós-graduação
39 *Stricto Sensu*; e) Participar de banca examinadora em instituições
40 congêneres; f) Participar de atividades de natureza científica, de
41 ensino, de extensão e cultural, especificamente vinculadas a sua área
42 de atuação; g) Participar de reuniões técnicas e equivalentes em sua

1 respectiva área de atuação, representando a UEL; h) Participar em
2 atividades técnicas a convite e/ou convocação de atividades de Órgãos
3 dos Governos Federal, Estadual e Municipal, de interesse Institucional,
4 devendo ser observado as normativas aplicadas aos docentes e
5 agentes universitários quanto a prazos, fluxos, desde que não haja
6 prejuízos às atividades acadêmicas. **6) Planejamento Estratégico**
7 **Institucional - PEI (Relator: Prof. Dr. Sérgio Gerelus) CONTINUAÇÃO.**
8 Prof. Sérgio Gerelus deu continuidade à apresentação do processo de
9 estruturação das metas do PEI, que estão sendo desdobradas a partir
10 dos 27 objetivos aprovados no PDI. O objetivo é que as metas sejam
11 validadas pelas bases, que também inserirão as ações associadas.
12 Neste momento, o foco é a análise da minuta das metas relativas aos
13 Objetivos 5 e 6. Objetivo 5: Consolidar a política de extensão. Meta
14 5.1: Ampliar em 10% o número de benefícios partilhados até o final de
15 2028. Os setores responsáveis são a PROEX, os centros de estudos e
16 os órgãos. O indicador será o percentual de benefícios partilhados. Foi
17 sugerido incluir uma nota explicativa sobre o que são "benefícios
18 partilhados" para a comunidade externa e interna. A meta foi
19 considerada suficiente para ser levada às bases. Meta 5.2: Ampliar em
20 5% o número de ações de extensão concebidas em parceria com
21 órgãos públicos e/ou entes privados até o final de 2028. O indicador
22 será o percentual de ações de extensão concebidas em parceria.
23 Houve debate sobre o percentual de 5%, com conselheiros sugerindo
24 um percentual mais ousado, mas foi argumentado que a meta depende
25 de atores externos e que 5% seria uma precaução estratégica para ser
26 superada. Ficou a sugestão de verificar com a PROEX a margem de
27 ampliação. Meta 5.3: Garantir que 70% dos programas/projetos de
28 extensão ativos estejam indicados por colegiados de cursos de
29 graduação. O indicador será o percentual de programas/projetos de
30 extensão indicados. Essa meta visa a vinculação com a acreditação da
31 extensão e foi considerada razoável, embora haja a necessidade de
32 consolidar os dados atuais para uma avaliação mais precisa. Prof. João
33 Zequi considerou a meta de 70% fácil de garantir, pois a extensão é
34 curricularizada e os estudantes buscam projetos indicados. As metas,
35 com as preocupações apresentadas, podem ser levadas às bases para
36 discussão nos conselhos de centros, com a possibilidade de reformas
37 posteriores. Foi indicado que os *cards* com os objetivos de um a nove
38 serão inseridos em um *drive* para que os conselheiros possam analisar
39 e trazer ajustes para as próximas reuniões. **II. INFORMES. PRORH e**
40 **GABINETE DA REITORIA:** Regras de Transição da Carga Horária
41 Docente. A Reitora informou que o Conselho de Administração precisa
42 debater as regras de transição para a distribuição da carga horária

1 docente, especialmente sobre a devolução e o recebimento de carga
2 horária entre os centros. Houve atraso devido à espera por
3 contratações e pelo projeto de lei de cargos e funções. José Luiz Alduan
4 apresentou dados sobre a carga horária ocupada e desocupada nos
5 centros de estudos nos últimos dois semestres (segundo semestre de
6 2024 e primeiro semestre de 2025). Ele destacou que, historicamente,
7 cerca de 1000 horas de carga horária ficam desocupadas por diversos
8 motivos (falta de efetivos, testes seletivos não preenchidos, demora em
9 abrir editais etc.). Também apresentou dados sobre a carga horária que
10 poderia ser movimentada entre os centros para recompor as dívidas de
11 carga horária, já que algumas aposentadorias (inclusive judiciais) e
12 reduções de RTs têm sido retidas. Outro ponto levantado foi a carga
13 horária que será desocupada em janeiro de 2026, com o término de
14 contratos de dois anos, o que poderia ser um momento para novas
15 movimentações. A Reitora enfatizou a necessidade de debater a
16 reformulação curricular na composição da carga horária e a razão pela
17 qual algumas cargas horárias não estão sendo ocupadas. Ela solicitou
18 aos diretores que identifiquem por que há carga horária desocupada,
19 pois se todas as atividades acadêmicas estão sendo oferecidas e ainda
20 sobra carga horária, sua necessidade deve ser reavaliada. Mencionou
21 a demanda do sindicato sobre a sobrecarga de docentes temporários e
22 a necessidade de dados sobre a distribuição da carga horária entre
23 efetivos e temporários. Prof^a Inês relatou a surpresa com dados de
24 vagas desocupadas em seu centro, levantando a possibilidade de que
25 isso se deva a momentos críticos como final de semestre ou férias. José
26 Luiz explicou que a universidade sempre possui um saldo de horas
27 desocupadas e que o Tribunal de Contas frequentemente questiona
28 essa ociosidade ao se pedir novas vagas. Prof. Miguel corroborou que
29 testes seletivos esgotados são uma realidade em alguns
30 departamentos, o que leva à desocupação de vagas. Prof^a Andreia
31 Name pontuou que já houve devolução de carga horária, mas os
32 números ainda precisam ser consolidados. A Reitora propôs abrir um
33 processo com os dados levantados em um *drive* para que os
34 conselheiros possam estudá-los antes de um debate mais aprofundado
35 em uma reunião específica. Houve consenso. Prof. Alan questionou
36 sobre a previsão de Concursos Públicos e Situação dos Professores
37 PSS. A Reitora esclareceu que foi discutida a previsão de novos
38 concursos públicos. O chamamento dos aprovados do concurso atual
39 está previsto para janeiro de 2026, mas a efetiva entrada pode atrasar
40 devido a autorizações governamentais. A entrada de cada concursado
41 liberará duas vagas de temporários. A intenção é abrir um novo edital
42 no primeiro ou início do segundo semestre de 2026, com potencial de

1 50 vagas, somando aposentadorias e outras vacâncias. A Reitora
2 informou ainda sobre as inscrições para o vestibular: 17.296 inscrições
3 pagas, 957 a mais que no ano passado. Prof^a Eloísa Ramos Ribeiro
4 Rodrigues trouxe uma demanda dos professores temporários sobre o
5 período de janeiro e fevereiro, quando muitos contratos se encerram e
6 o próximo período letivo começa apenas em março, deixando-os dois
7 meses sem salário. Ela questionou a possibilidade de antecipar
8 contratações para minimizar essa dificuldade, especialmente para
9 docentes que assumem atividades além da sala de aula (coordenação
10 de AEX, comissões, projetos) e que precisam participar do
11 planejamento. José Luiz explicou que essa situação sempre ocorreu
12 quando o calendário estava normalizado, e a universidade deve ter uma
13 justificativa sólida para o Tribunal de Contas caso decida contratar
14 durante o período de recesso. A Reitora sugeriu que a demanda seja
15 formalizada com os argumentos para que a PRORH e a Procuradoria
16 Jurídica avaliem possibilidades de flexibilização, como para o período
17 de planejamento, buscando um lastro de flexibilização sem grandes
18 riscos. Prof^a Eloísa também mencionou que alguns contratos de 2024,
19 que venceriam agora, serão prorrogados, o que não resolverá o
20 problema dos que encerram, criando uma desigualdade. Ela sugeriu
21 fazer um levantamento das atividades de gestão e comissões que os
22 professores PSS assumem para justificar a necessidade de
23 continuidade de seus contratos. A Reitora reiterou que qualquer medida
24 de flexibilização seria dentro da excepcionalidade, pois o regramento
25 legal não permite. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada
26 e eu, Deise Mary Garbelini Bergamin, Secretária Geral dos Órgãos
27 Colegiados Superiores, lavrei esta ata, que após lida e aprovada,
28 será assinada por mim e pelos membros do Conselho presentes na
29 reunião.

30
31 Marta Regina Gimenez Favaro
32 Reitora

33
34 Laura Taddei Brandini
35 Diretora do Centro de Letras e Ciências Humanas

36
37 Renata Schlumberger Schevisbiski
38 Vice-Diretora do Centro de Letras e Ciências Humanas

39
40 João Antonio Cyrino Zequi
41 Diretor do Centro de Ciências Biológicas

42
43 Alex Eduardo Gallo
44 Vice-Diretor do Centro de Ciências Biológicas

45
46

Livro nº 39 - CA

1	Alan Salvany Felinto	_____
2	Diretor do Centro de Ciências Exatas	
3		
4	Miguel Belinati Piccirillo	_____
5	Diretor do Centro de Estudos Sociais Aplicados	
6		
7	Andréia Name Colado Simão	_____
8	Diretora do Centro de Ciências da Saúde	
9		
10	Carrie Chueiri Ramos Galvan	_____
11	Vice- Diretora do Centro de Ciências da Saúde	
12		
13	Edmilson Lenardão	_____
14	Diretor do Centro de Educação, Comunicação e Artes	
15		
16	Inês Cristina de Batista Fonseca	_____
17	Diretora do Centro de Ciências Agrárias	
18		
19	Eloísa Ramos Ribeiro Rodrigues	_____
20	Diretora do Centro de Tecnologia e Urbanismo	
21		
22	Orlando Mendes Fogaça Junior	_____
23	Diretor do Centro de Educação Física e Esportes	
24		
25	Gildomar Santos Silva	_____
26	Representante dos Servidores Técnicos Administrativos	
27		
28	Aurélino Pereira	_____
29	Representante dos Servidores Técnicos Administrativos	
30		
31	Azenil Staviski	_____
32	Pró-Reitor de Administração e Finanças	
33		
34	Ana Luisa Boavista Cavalvanti	_____
35	Representando a Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Sociedade	
36		
37	Ana Márcia Tucci de Carvalho	_____
38	Pró-Reitora de Graduação	
39		
40	José Luiz Alduan	_____
41	Representando a Pró-Reitoria de Recursos Humanos	
42		
43	Sérgio Carlos de Carvalho	_____
44	Pró-Reitor de Planejamento	